

PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DA CHIKUNGUNYA NA MICRORREGIÃO DA CHAPADA DO ARARIPE, ESTADO DO CEARÁ

Jéssica Bezerra Maciel¹; Waléska Vidal de Freitas²; Pedro Gustavo Oliveira de Carvalho³

1- Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá;
Email: jess-live@hotmail.com

2- Especialista, Docente do Curso de Biomedicina, do Centro Universitário Católica de Quixadá; Email: waleskavidal@unicatolicaquixada.edu.br

3- Especialista, Mestrando em Patologia, Universidade Federal do Ceará, UFC;
Email: carvalho.15_pgoc@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O Chikungunya é um vírus RNA de fita simples da família *Togoviridae* do gênero *Alphavirus*, isolado pela primeira vez na África, sua transmissão é através da picada dos mosquitos fêmea do *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. Tornou-se um problema de saúde pública mundial e no cenário brasileiro vem sendo o causador grandes epidemias. As manifestações clínicas são febre, poliartralgia, dor de cabeça, mialgias e outros sinais e sintomas que podem incluir náusea, vômito, erupção cutânea e conjuntivites. **Objetivos:** Analisar a epidemiologia da Chikungunya na microrregião da chapada do Araripe. **Materiais e Métodos:** O estudo foi do tipo ecológico e quantitativo, utilizado dados secundários fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde de Assaré-CE, vinculada ao SINAN – (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) onde foram analisados a prevalência de chikungunya entre o período do ano 2016 a 6 de outubro de 2017, nos municípios que compõem a microrregião da Chapada do Araripe (Araripe, Assaré, Campos Sales, Potengi e Salitre) **Resultados e Discussão:** De acordo os dados epidemiológicos foram estudados 5 municípios que compõem a Microrregião do Araripe. Havendo um registro como casos suspeitos para Chikungunya em 2016 de 1024 casos, e no ano de 2017 de 200 casos, resultando um percentual de positividade em 75,5% em 2016, e 69% em 2017. **Conclusão:** Com as notificações epidemiológicas realizadas nesse estudo tornou-se evidente a importância na dinâmica da disseminação desta infecção, contribuindo de forma significativa para as análises realizadas. Destacando-se com maior índice de notificação a cidade de Campos Sales em 2016 com 1,6% e em 2017 com 0,40%. Tendo em vista que torna-se cada vez mais necessária a implantação de políticas públicas de saúde que sejam eficazes com o objetivo de criar medidas preventivas, bem como a conscientização da sociedade a respeito da importância da notificação da doença e eliminação do vetor.

Palavras-chave: Chikungunya, Epidemiologia, Notificação.